

179 *Efeitos do ácido giberélico na frutificação da videira IAC 457-11 'IRACEMA'. E.J.P. Pires\*, J.I. Fahl\*, M.M. Terra\* e I.R.S. Passos\*. \*Instituto Agrônômico, Caixa Postal 28 - 13.100, Campinas, SP. Brasil.*

Estudo-se a influência de doses, épocas e número de aplicações do ácido giberélico sobre as características morfológicas da panícula de videira IAC 457-11 'Iracema'. O ácido giberélico foi aplicado nas doses de 50, 100 e 200 ppm em aplicação única nos estádios de pré-florescimento, pleno florescimento e duas semanas após o pleno florescimento e, em duas aplicações das doses citadas, sendo a primeira efetuada nos estádios de pré e pleno florescimento e a segunda duas semanas após. Os tratamentos consistiram na imersão das panículas nas soluções do ácido. O delineamento experimental empregado foi o de blocos casualizados com 16 tratamentos repetidos quatro vezes, sendo cada parcela constituída de três panículas.

Verificou-se que o ácido giberélico nas doses empregadas, em aplicação única no pré-florescimento, não afetou favoravelmente a morfologia da panícula. Aplicações efetuadas no pleno florescimento, ou duas semanas após, aumentaram significativamente o peso da panícula independente da dose empregada, sem diferirem entre si. Entretanto, o número de bagas por panícula dos tratamentos efetuados no pleno florescimento foi superior ao dos efetuados duas semanas após este estádio de desenvolvimento.

Duas aplicações do ácido giberélico repetidas com intervalos de duas semanas, promoveram aumentos significativos no peso da panícula e comprimento das bagas em relação à aplicação única, tanto quando efetuada em pré como em pleno florescimento.

Aplicações únicas do ácido giberélico na época de pleno florescimento mostraram melhores resultados do qual aplicações em pré-florescimento. O mesmo fato ocorreu nos tratamentos com duas aplicações.